

Anúncio de sentido de voto do PAN na generalidade da proposta de OE 2022

- Num momento como o que o país atravessa, o esforço de diálogo, de negociação, bem como a responsabilidade na construção de pontes e de consensos, sem com isso perder exigência, é ainda maior e foi isso o que o PAN procurou fazer.
- Nas últimas décadas, Portugal tem estado estagnado entre austeridade e cativações. E a crise sanitária tornou mais evidente a necessidade de respostas que tivessem por base medidas que do ponto de vista estrutural eram, e são, absolutamente fundamentais.
- O exercício de garantir que este orçamento não é um orçamento qualquer, exige responsabilidade, mas tal não se pode escudar no argumento das contas certas para justificar a falta de ambição e de avanços que urgem fazer ao nível dos direitos laborais, sociais e humanos, bem como no combate à crise climática ou na proteção animal;
- O PAN não se demitiu de pugnar por um Orçamento do Estado que seja mais do que um mero orçamento de continuidade, que traga mais do mesmo, mas que efetivamente se coloque do lado correto das contas certas: a dívida que temos por saldar para com as pessoas, para com as empresas, para com os ecossistemas, para com a proteção ambiental e animal, ou seja um orçamento que seja justo social e ambientalmente. Um orçamento que não seja mais do mesmo para os mesmos.
- Depois de quase dois anos de crise agudizada pelo surto pandémico, em que milhares de pessoas viram-se sem emprego ou atiradas para situações precárias, o PAN escolhe estar do lado das pessoas, do país, do ambiente e em garantir ainda avanços de causa no que à proteção animal respeita.
- Escolhemos o caminho do diálogo em nome do compromisso que assumimos perante todo o país, o mesmo caminho seguido no Orçamento do Estado de 2021, no qual inscrevemos importantes medidas, como:
 - A aprovação da tarifa social de energia
 - A criação de uma taxa de carbono sobre as viagens aéreas e marítimas, de que resultou uma receita de 20 milhões de euros canalizados para financiar o Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos

- A criação da Provedoria do Animal e a inscrição de 10M€ para o bem-estar e proteção animal e apoio a famílias vulneráveis que detenham animais de companhia
- Foi com este mesmo mesmo objetivo, o de introduzir melhorias que vão ao encontro das necessidades de quem mais precisa, do que é verdadeiramente prioritário, que fizemos chegar ao Governo um memorando com mais de 60 medidas de alteração a este OE, que consideramos ser fundamentais inscrever no Orçamento, trazendo uma agenda ambientalista
- Nas negociações do Orçamento de Estado deste ano não nos esquecemos das pessoas nem dos animais, e conseguimos pugnar de facto por medidas que garantam uma maior aposta na proteção ambiental
- Conseguimos o acolhimento de medidas cruciais na generalidade e para a especialidade, entre elas:
- **Medidas de justiça social**, como é o caso da revisão dos escalões do IRS, maior apoio aos jovens e o reforço do Programa Housing First
- **Medidas que visem o desenvolvimento sustentável e a preservação ambiental, tão importante no combate à crise climática**
 - Nesse sentido, o PAN apresentou um pacote de medidas de proteção da floresta, como um programa de arranque dos eucaliptos e a consagração de um programa de apoio à plantação de árvores autóctones
 - Reforço dos vigilantes da natureza
 - Garantir a realização de um atlas de risco climático à escala municipal que identifica as zonas mais vulneráveis às alterações climáticas
 - A par disso, conseguimos um programa de apoio a agricultores que tenham boas práticas, designadamente a agricultura biológica, para garantir que existe um maior equilíbrio na aplicação dos fundos no âmbito da PAC e o aumento da área para agricultura biológica
 - Garantir um programa de Combate à Pobreza Energética e adaptação das habitações às alterações climáticas

- Aumento do investimento da melhoria da oferta transportes públicos e mais investimento no Plano Nacional de Mobilidade Ativa
- Fim da utilização do chumbo na caça e na pesca

Conseguimos ainda:

- Reposição das carreiras dos Técnicos Auxiliares de Saúde
 - Que todo e qualquer novo investimento no Novo Banco passe pela Assembleia da República
 - A Criação de Bancos de Leite Materno por Área Regional de Saúde
 - Aumento da verba para a proteção animal, designadamente para continuar o investimento conseguido em Orçamentos anteriores por força do PAN para a melhoria das instalações dos CROA em todo o país, para mais campanhas de esterilização e para a construção de Hospitais Veterinários Municipais, para apoiar as famílias nos cuidados dos seus animais
 - Investimento na proteção da biodiversidade
 - Nomeação de novos médicos-veterinários municipais como autoridade concelhia, algo que não acontece há mais de 11 anos
- Mas há outras áreas absolutamente fundamentais para o PAN e nas quais o Governo **não se mostrou disponível a acolher:**
 - É exemplo disso a realização de um projeto piloto de aplicação do Rendimento Básico Incondicional
 - Ou a contratação de psicólogos para o SNS, tão necessário para a saúde mental que, ano após ano, continue a ser descurada
 - Não nos faz também qualquer sentido que se continuem a dar borlas fiscais de milhões e milhões de euros e a entidades poluidoras, como a GALP e a EDP, ou a financiar as PPP Rodoviárias, quando este dinheiro devia ser direcionado para apoiar as famílias, nomeadamente para as creches que continuam a consumir uma fatia incompreensível do rendimento das famílias;

- Ou que o setor da pecuária continue intocável, não sendo criada uma taxa de carbono

- Por esta razão, por apesar de termos conseguido avanços positivos continuarmos a assistir à falta de rasgo e de uma visão que pretenda uma real mudança para um modelo de desenvolvimento responsável e sustentável, tanto ambiental como social, o PAN irá **abster-se na votação na generalidade.**
- Este não é um Orçamento PAN, contudo ainda temos a especialidade onde continuaremos a trabalhar pelas nossas causas, com um pacote de medidas que visam apoiar as pessoas, proteger o ambiente, os ecossistemas e os animais.
- Não desistiremos de trabalhar na especialidade e o nosso sentido de voto para a especialidade não está fechado. Queremos um orçamento mais verde, um orçamento com uma visão de futuro, um orçamento que não deixa ninguém para trás, garantindo avanços significativos para fazer face aos desafios do nosso tempo